ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

227/228 – PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ARTES

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Língua Portuguesa	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Gerais de Caxias	Conhecimentos Específicos
10	05	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas).**

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A):_____

Nº DE INSCRIÇÃO:_____

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:
Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017
E-mail: ima.concursocaxias@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: ***Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.***

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

LÍNGUA PORTUGUESA — QUESTÕES DE 1 A 10

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 10 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

Ouvimos, com frequência, queixas sisudas no sentido de que a língua portuguesa está se estropiando no Brasil. Elas partem não só de dentro de nossas fronteiras como também de além-mar, onde o vírus do linguajar das novelas brasileiras estaria infeccionando a pureza do idioma.

As queixas têm certa procedência, quando não redundam em uma defesa disfarçada da petrificação da língua, pretensão aliás inútil diante de seu constante movimento, seja a longo prazo, seja diante de nossos olhos. Basta ler um texto de Ruy Barbosa para perceber a distância que medeia entre sua escrita e a dos dias que correm. É bom lembrar que Ruy morreu há pouco mais de 80 anos, espaço de tempo relativamente reduzido, quando se pensa em termos de grandes alterações da língua.

Na contínua renovação, há porém muitos descaminhos. Claro que o critério para estabelecer o que constitui descaminho é relativo e depende mesmo do gosto de cada um, até que a passagem dos anos se encarregue de distinguir as novas formas linguísticas dos modismos passageiros.

Da minha parte, implico particularmente com algumas novidades como, por exemplo, essa história de falar sempre em “cima de alguma coisa, ou de alguma ideia”, expressão inevitável nas reuniões de executivo e nas assembleias, sejam elas de professores ou de sindicalistas. De resto, nessas reuniões já não se pondera nada, como se a ponderação tivesse abandonado de vez tais encontros: fazem-se “colocações” a respeito de tudo e de qualquer cousa.

Embora a redução das desigualdades sociais pouco tenha avançado no país, pelo menos algo substancial se alcançou no plano da linguagem. Nessa área, o nivelamento é a palavra de ordem generalizada. Pensa-se "a nível de nivelamento".

Um exemplo extremo de retrocesso aparece na linguagem científica, atacada por um inimigo fora de moda que, em outros tempos, se chamava imperialismo americano. Trata-se da referência a amostras randomizadas de pesquisa, assim mesmo sem aspas. Convém explicar, pois ninguém tem obrigação de saber isso: amostras randomizadas são as colhidas ao acaso, aleatoriamente, diríamos de forma algo elegante, derivando o qualificativo de "*at random*", ou seja, ao acaso.

Enfim, os exemplos poderiam ser multiplicados, ou complexificados se quiserem, mas estes me parecem bastar, como indicadores de descaminhos.

Entretanto, em matéria de assuntos linguísticos, é bom ser cauteloso na ironia, até porque a língua portuguesa não é fácil. Da minha parte, a regência verbal constitui um terreno tormentoso, no qual me movo com dificuldade. É difícil saber, por exemplo, por que o verbo importar "pede" objeto direto e o verbo assistir tem outra “pedida” que, no meu tempo, era chamada de transitiva-relativa.

Pelo menos, me esforço em acertar, embora me sinta parte integrante de uma espécie em extinção. A prova dessa marginalidade se confirmou quando me contaram a resposta de uma jovem redatora de jornal a um chefe de redação que reclamava de seus abusos regenciais: "Você ainda se preocupa com essas coisas?".

Porém, apesar das queixas dos puristas, ouso dizer que o conhecimento da língua avançou muito nos últimos tempos. E não me refiro às inovações, mas ao chamado cânone consagrado.

A Maria, que trabalha em minha casa, é um exemplo vivo do que estou afirmando. Ela tem o hábito de passar ao telefone longos minutos que me parecem horas. É a forma dela saber da vida dos parentes e amigos, de fofocar sobre este ou aquele personagem, de manter a intimidade com gente fisicamente distante.

Há alguns dias um fragmento sonoro diferente, percorrendo os espaços da casa, chegou aos meus ouvidos. Não se falava da saúde, do emprego, ou da falta do emprego de alguém. Pelo que depreendi, do outro lado da linha, um funcionário de uma dessas lojas de eletrodomésticos, cuja clientela é formada pela população de poucos recursos, intimava-a a pagar uma prestação supostamente em atraso, com a rispidez que alguns dedicam ao consumidor pobre. A resposta veio cortante: "Eu não estou devendo nada, isso é erro de vocês. E vê se para de me tratar como se eu fosse uma inadimplente".

Pensei em levar mais munição à Maria, sugerindo que acrescentasse um arremate demolidor, algo assim como "e não me venha cobrar, intempestivamente, juros moratórios". Desisti a tempo. Seria uma atitude paternalista e ainda por cima dispensável, pois em matéria de cidadania e de manejo do português, Maria não precisa de ajuda.

BORIS FAUSTO

01) No texto, o autor

(A) Constata a existência, hoje, de duas línguas faladas no Brasil: uma das novelas, outra de origem lusitana.
(B) Observa que a língua portuguesa, tanto no Brasil quanto em Portugal, passa por um processo de deturpação.
(C) Critica o processo de transformação do idioma, consequente do seu mau uso pela mídia.
(D) Estabelece uma relação de causa e efeito entre a linguagem das novelas e a "petrificação" do idioma português.

02) O autor do texto

(A) Defende um processo de coibição do desenvolvimento da língua portuguesa como forma de preservar sua beleza.
(B) Toma Ruy Barbosa como parâmetro do saber usar corretamente o idioma nacional.
(C) Critica as reuniões de executivos e de sindicalistas pelo vazio de suas ideias, pela diversidade de assuntos discutidos.
(D) Constata o desequilíbrio entre a morosidade dos avanços sociais e o nivelamento de linguagem, independente de classe social.

03) Quando o autor do texto diz: "Maria (...) é um exemplo vivo do que estou afirmando." (L.44), ele se refere a

(A) "queixas sisudas no sentido de que a língua portuguesa está se estropiando no Brasil" (L.1/2).
(B) "um inimigo fora de moda que, em outros tempos, se chamava imperialismo americano" (L.24/25).
(C) "essa história de falar sempre 'em cima de alguma coisa, ou de alguma ideia'" (L.16).
(D) "nivelamento é a palavra de ordem generalizada" (L.22/23).

04) A alternativa em que o fragmento destacado contém uma ideia de **estado de sujeito** é

(A) "veio cortante" (L.53).
(B) têm certa procedência" (L.5).
(C) "Desisti a tempo" (L.57).
(D) "não precisa de ajuda" (L.58).

05) O "**se**" é partícula apassivadora pessoal em

(A) "como **se** a ponderação tivesse abandonado" (L.18/19).
(B) "fazem-**se** colocações" (L.19).
(C) "Pensa-**se** a 'nível de nivelamento'," (L.23).
(D) "Não **se** falava da saúde, do emprego" (L.49).

06)

1. "É bom lembrar **que** Ruy morreu há pouco mais de 80 anos," (L.8/9).
2. "É difícil saber, por exemplo, por **que** o verbo importar "pede" objeto direto e o verto "assistir" tem outra 'pedida' **que** (...) era chamada de transitiva-relativa." (L.34/35/36).
3. "Ela tem o hábito de passar ao telefone longos minutos **que** me parecem horas." (L.45).

O "**que**" destacado nos períodos em evidência é classificado, respectivamente, como

(A) Pronome relativo / pronome indefinido / pronome relativo / conjunção integrante.
(B) Conjunção integrante / pronome relativo / conjunção integrante / pronome relativo.
(C) Conjunção integrante / pronome indefinido / pronome relativo / pronome relativo.
(D) Conjunção explicativa / conjunção integrante / pronome relativo / conjunção integrante.

07)

"...outra "pedida" que (...) era chamada de transitiva-relativa" (L.35/36).

Transpondo a oração em destaque da voz passiva para a voz ativa, tem-se a forma verbal

(A) Chamava.
(B) Chamaram.
(C) Chamavam.
(D) Chamou.

08) Apenas em uma alternativa a forma pronominal "me" não exerce a mesma função sintática de "ao consumidor pobre" (L.52/53). Marque-a:

(A) "estes me parecem bastar" (L.31).
(B) "quando me contaram a resposta" (L.38/39).
(C) "E vê se para de me tratar" (L.54).
(D) "E não me refiro às inovações" (L.42).

09) Sobre os recursos linguísticos usados no texto, é correto afirmar:

(A) De acordo com o padrão culto normativo da língua, a forma adequada de escrita da expressão "dela saber" (L.46) é "*de ela saber*".
(B) O verbo *haver*, em "há porém muitos descaminhos" (L.11), está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, só admite a sua substituição por *fazer*, ficando descartada, assim, sua relação semântica com o verbo *existir.*
(C) "das desigualdades sociais" (L.21) exerce a mesma função sintática que a expressão "de uma jovem redatora" (L.39).
(D) A oração "que reclamava de seus abusos regenciais" (L.39/40) tem valor substantivo.

10) A alternativa cuja oração tem predicado verbal é a

(A) "o critério (...) é relativo" (L.11/12).
(B) "clientela é formada pela população" (L.51).
(C) "A Maria (...) é um exemplo vivo" (L.44).
(D) "isso é erro de vocês" (L.53/54).

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS
QUESTÕES DE 11 A 15

11) Considerando o disposto na LDB Nº 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que **não** apresenta uma função da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

(A) Igualdade e exatidão na reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula apenas aos maiores de 18 anos de idade da zona rural.
(B) Igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho.
(C) Igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante.
(D) Educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano.

12) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação veio em atendimento aos preceitos constitucionais e resultou de um longo processo de tramitação que se iniciou em 1988, ano em que foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. A Lei recebeu diversas alterações ao longo do tempo, uma das alterações foi:

(A) O oferecimento da Educação Infantil realizado em creches para crianças de até três anos de idade.
(B) O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.
(C) O calendário escolar adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
(D) A frequência mínima exigida de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

13) **Não** devem abranger obrigatoriamente, de acordo com a Lei nº 9.394/96, nos currículos do Ensino Fundamental:

(A) O estudo da Língua Portuguesa e da Matemática.
(B) O conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
(C) O ensino da religião católica e o estudo exclusivo da música contemporânea.
(D) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais.

14) No contexto educacional, em que tendência pedagógica a "aprendizagem" é "baseada no desempenho"?

(A) Tendência Liberal Renovadora Progressiva
(B) Tendência Liberal Renovadora não-diretiva
(C) Tendência Liberal Tecnicista
(D) Tendência Progressista Libertadora

15) A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, é uma meta almejada para a política nacional de educação. Em relação ao objetivo da ampliação do ensino fundamental para nove anos, analise as afirmativas abaixo:

I. Distribuir livros e materiais didáticos diversificados visando aumentar a qualidade do ensino.
II. Alfabetizar a criança mais cedo, de forma integral no primeiro ano.
III. Assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.
IV. Melhorar as condições de equidade e de qualidade da Educação Básica.

Estão corretas apenas:

(A) I, II e III.
(B) III e IV.
(C) II, III e IV.
(D) I, II e IV.

CONHECIMENTOS GERAIS DE CAXIAS
QUESTÕES DE 16 A 20

16) São temas referentes ao município de Caxias, o que trata a Lei Municipal nº 2.156/2014, exceto:

(A) Aspectos históricos
(B) Aspectos geográficos
(C) Aspectos econômicos
(D) Aspectos políticos

17) A atual área do município de Caxias equivale somente a 45,45% da área original, antes das emancipações das seguintes cidades, exceto:

(A) Aldeias Altas
(B) Codó
(C) Chapadinha
(D) Timon

18) A Academia Caxiense de Letras é um ponto de cultura do cenário caxiense e maranhense, e é também conhecida como:

(A) Academia Gonçalves Dias
(B) Academia Coelho Neto
(C) A Casa de Gonçalves Dias
(D) A Casa de Coelho Neto

19) De acordo com o poeta caxiense, Wybson Carvalho, o que representa o nome Caxias?

(A) Memorial da Balaiada
(B) Palmáceas que dão flores em cachos
(C) Aldeias Altas
(D) Princesa do Sertão

20) A Lei Municipal nº 2.156/2014 de Caxias traz a seguinte obrigação:

(A) Obriga ao poder executivo e legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.
(B) Obriga ao poder executivo a incluir o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.
(C) Obriga ao poder executivo e legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias e ao estado do Maranhão.
(D) Obriga ao legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Com o devido propósito pedagógico o Professor de Artes poderá apresentar aos seus alunos a seguinte obra de arte:

Descrição: Sem título, 1965, Óleo sobre tela. Disponível em http://www.museuafrobrasil.org.br/

Uma vez observada a obra de arte apresentada, o Professor poderá destacar que, no contexto das artes plásticas, os traços e as técnicas utilizadas são atribuídas ao seguinte artista brasileiro:

(A) Romero Brito.
(B) Di Cavalcanti.
(C) Heitor dos Prazeres.
(D) Tarsila do Amaral.

22) Em uma aula sobre "artes cênicas (teatro)"; voltada para alunos do Ensino Fundamental, o Professor de Artes poderá apresentar a seguinte definição:

"Conversa entre dois personagens. Encaixe de palavras trocadas pelas personagens de uma peça de teatro. "
No contexto da temática proposta, o fragmento acima conceitua:

(A) Epílogo.
(B) Drama.
(C) Novela.
(D) Diálogo.

23) Para iniciar uma aula, o Professor poderá apresentar aos alunos do Ensino fundamental a seguinte imagem:

Disponível em https://www.todamateria.com.br

Considerando a História da Arte, a obra apresentada representa uma rica oportunidade para que o Professor possa explorar a seguinte temática com os alunos:

(A) Futurismo.
(B) Arte bizantina.
(C) Fauvismo.
(D) Modernismo brasileiro.

24) No Ensino Fundamental, ao se trabalhar a temática "pessoas e lugares", espera-se que o aluno construa um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à Arte, que lhe permita ser capaz de:

(A) Saber que paisagens reais e imaginárias podem ser criadas por artistas em seus trabalhos.
(B) Explorar movimentos livres para ampliar a criatividade e expressão corporal.
(C) Vivenciar situações de dança que explorem a expressão de sentimentos (alegria, tristeza, medo), ritmo, espaço e conjunto.
(D) Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo.

25) O Professor pode explorar com seus alunos as diversas sonoridades e os instrumentos musicais existentes. Trata-se de educação musical prevista no currículo de Artes. Observe as imagens a seguir:

IMAGEM 1		IMAGEM 2
Referência: CLARINETE. Disponível em https://br.depositphotos.com/44862479/stock-photo-hands-playing-a-clarinet.html		Disponível em http://xmusic.pt/entrevista/1597-juan-ferrer

Considerando a educação musical e, pela classificação das famílias ou naipes, o instrumento apresentado (imagens I e II) pertence à:

(A) Família dos metais.
(B) Família das madeiras.
(C) Família da percussão.
(D) Família das cordas.

26) No Ensino Fundamental, uma matriz curricular que preconiza os "materiais usados no processo de fazer Arte" como eixo norteador do ensino de Arte, propicia de forma específica que o aluno seja capaz de:

(A) Conhecer, experimentar e explorar elementos da dança.
(B) Ampliar o repertório corporal por meio do movimento.
(C) Conhecer e criar arte explorando materiais.
(D) Ampliar possibilidades de interação com os outros e com o mundo através da dança.

27) Aos alunos do Ensino fundamental, o Professor poderá apresentar a seguinte imagem:

Referência: "Doze girassóis numa jarra (1889) -". Vincent van Gogh. Disponível em http://7dasartes.blogspot.com.br

Considerando a História da Arte, a partir da obra apresentada, o Professor deverá explorar a seguinte temática:

(A) Expressionismo.
(B) Renascimento.
(C) Dadaísmo.
(D) Arte islâmica.

28) Um Professor de Artes que deseja desenvolver o eixo norteador "culturas do Brasil" com alunos do Ensino Fundamental, deverá fazê-lo através do seguinte conteúdo:

(A) O maneirismo.
(B) A proposta do grupo "CoBrA".
(C) As valsas vienenses.
(D) A cultura afro-brasileira.

29) O neoclassicismo foi um movimento artístico (pintura, literatura, escultura e arquitetura) surgido na Europa por volta de 1750, durando até meados do século XIX. Esse movimento teve como objetivo principal resgatar os valores estéticos e culturais das civilizações da Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Dessa forma teve como principal expoente:

(A) Victor Brecheret.
(B) Plínio Salgado.
(C) Jacques L. David.
(D) Menotti Del Picchia.

30) O Professor pode apresentar aos seus alunos, os diversos instrumentos musicais existentes. Trata-se de educação musical prevista no currículo de Artes. Observe as imagens a seguir:

IMAGEM 1	IMAGEM 2

Referência: EUFÔNIO. Fonte: http://www.slmagazine.com.br/eufonio/

Considerando a educação musical e, pela classificação das famílias ou naipes, o instrumento acima apresentado pertence à:

(A) Família das madeiras.
(B) Família dos metais.
(C) Família da percussão.
(D) Família das cordas.

31) Em uma aula sobre "artes cênicas (teatro)", voltada para alunos do Ensino Fundamental, o Professor poderá apresentar a seguinte definição:

"Termo da Comédia antiga (Aristófanes) para designar o diálogo central de um conflito entre inimigos. Hoje o termo é mais lato referindo-se ao ponto central de uma história, ao coração de um drama."

No contexto da temática proposta, o fragmento acima conceitua:

(A) Agon.
(B) Escrita dramática.
(C) Distanciação.
(D) Diegese.

32) No Ensino Fundamental, uma matriz curricular que preconiza "o fazer artístico" como eixo norteador do ensino de Arte, possibilita de forma específica que o aluno seja capaz de:

(A) Experimentar e observar diferentes formas e qualidades de movimentos da dança.
(B) Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo, quando da dança.
(C) Explorar o fazer artístico com ênfase no processo.
(D) Comunicar, através do movimento, emoções e estados afetivos ao se coreografar uma música.

33) No Ensino Fundamental, uma matriz curricular que preconiza os "aspectos da História da Arte" como eixo norteador do ensino de Arte, propicia de forma especifica que o aluno seja capaz de:

(A) Aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual e cinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas.
(B) Situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea.
(C) Produzir e estudar várias linguagens artísticas ao longo dos séculos da humanidade.
(D) Expressar-se corporalmente, considerando os aspectos de movimento, sentimentos, ritmos e expressividade.

34) Um Professor de Artes que trabalha o conteúdo "o corpo pode ser um instrumento musical" com alunos do Ensino Fundamental, amplia noções e conceitos acerca do seguinte eixo norteador:

(A) Formas de fazer teatro: comédia.
(B) Música.
(C) Museus.
(D) Histórias em quadrinhos.

35) O gestualismo surgiu na cidade de Nova Iorque (EU) durante os anos 1940, suas influências foram diversas, com destaque para os processos de pintura automática, utilizados pelos artistas surrealistas. O gestualismo é também chamado de "action painting". Entre os artistas proeminentes desse movimento artístico, podemos corretamente apontar como seu principal expoente:

(A) Charles-Edouard Jeanneret-Gris.
(B) Jean Piaget.
(C) Edgar Morin.
(D) Harold Rosenberg.

36) Um Professor de Artes que deseja desenvolver o eixo norteador "culturas do Brasil" com alunos do Ensino Fundamental, deverá fazê-lo através do seguinte conteúdo:

(A) Jazz de News Orleans.
(B) Bumba meu boi do Maranhão.
(C) A dança hopak.
(D) Os participantes de dança de khorovod.

37) Para ampliar saberes e conhecimentos dos alunos do Ensino Fundamental, o Professor poderá apresentar a seguinte definição:

"É a demão que prepara a superfície a ser trabalhada. Geralmente se usa a base para artesanato, pois foi especialmente formulada para essa finalidade. "
No contexto das Artes plásticas, o fragmento acima conceitua:

(A) Craquelado.
(B) Croqui.
(C) Base.
(D) Maquete.

38) O Professor de Artes poderá apresentar aos seus alunos a seguinte obra de arte:

Descrição: **Título:** Casario com Paisagem. **Técnica:** óleo sobre madeira. **Data:** 1972. **Medida:** 30 x 40 cm. Disponível em https://www.escritoriodearte.com

Uma vez observada a obra de arte apresentada, o Professor poderá destacar que, no contexto das artes plásticas, os traços e as técnicas utilizadas são atribuídas ao seguinte artista brasileiro:

(A) Aldo Bonadei.
(B) Hélio Oiticica.
(C) Anita Malfatti.
(D) Beatriz Milhazes.

39) No Ensino fundamental, a partir do ensino de Arte ao aluno, é possibilitado reconhecer e valorizar as origens indígenas na arte brasileira como elementos vivos e presentes na cultura do país. E essa habilidade pode ser desenvolvida através do seguinte eixo norteador:

(A) Formas de fazer teatro: Farsa ou Farsesco.
(B) Música eletrônica europeia.
(C) Corpo e Arte: a expressão do Hip hop norte americano.
(D) Histórias da Arte no Brasil.

40) Com o intuito de ampliar saberes e conhecimentos dos alunos do Ensino Fundamental, o Professor poderá apresentar a seguinte definição:

"Diz-se do colorido em que predominam tons dourados e avermelhados, bem como daquelas cores que se matizam com ditos tons. "
No contexto das Artes, o fragmento acima conceitua:

(A) Caricatura.
(B) Cálido.
(C) Teatro de bonecos.
(D) Comédia.